

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ACADÊMICOS EM PROJETOS DE PESQUISA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Daiane De Oliveira², Jonatan Fernando Beschaira Bueno³, Sara Gallert Sperling⁴, Roberto Farias Sobrinho⁵, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan-Rosanelli⁶, Marli Maria Loro⁷.

¹ Tradução e Adaptação Transcultural do Caring Ability Inventory – CAI (Inventário de Habilidade de Cuidado – IHC). Pesquisa institucional desenvolvida no Departamento de Ciências da Vida.

² Acadêmica do curso de enfermagem UNIJUÍ, bolsista PIBIC, daiane.o@unijui.edu.br

³ Acadêmico do curso de enfermagem UNIJUÍ, bolsista voluntário, jonatan.bueno@unijui.edu.br.

⁴ Acadêmica do curso de enfermagem UNIJUÍ, bolsista voluntária, sarinha_gs@yahoo.com.br

⁵ Acadêmico do curso de enfermagem UNIJUÍ, bolsista PIBIC, enfer.farias@hotmail.com

⁶ Professora Orientadora, Mestre em Educação nas Ciências, Curso de Enfermagem da UNIJUÍ, cleci.rosanelli@unijui.edu.br

⁷ Professora Orientadora, Mestre em Educação nas Ciências, Curso de Enfermagem da UNIJUÍ, marli@unijui.edu.br

Introdução

A enfermagem tem como base na sua atuação o cuidado, e mesmo deve ser prestado a todo e qualquer ser humano doente ou não ao longo da sua vida. Cabe ao enfermeiro interagir tanto com o indivíduo como com a sua família, com grupos e comunidade em que ele está inserido, buscando a prevenção, manutenção, a melhora e a recuperação da saúde.

Frente ao papel do enfermeiro em realizar a suas intervenções e ações profissionais com competência, ética e autonomia, se vê a importância de preparar os futuros profissionais no espaço acadêmico aliado ao serviço e em atividades extra-muros á Universidade. Assim, as universidades com o intuito de formar profissionais qualificados e implicados com o mundo do trabalho disponibilizam projetos de extensão e pesquisa, em que os estudantes possam se inserir, e desenvolver habilidades diferenciadas.

O curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul possui diversos projetos, entre eles o “Tradução e Adaptação Transcultural do Caring Ability Inventory”(Ngozi Nkongho, 1999) – projeto institucional resultante de uma pesquisa de doutorado interinstitucional UNIJUÍ/UFSM/UFRJ/UNIFESP. Na busca de motivação e capacitação para o exercício profissional, nos inserimos em 2012 no referido projeto. Assim, por meio deste trabalho ora apresentado, objetiva-se refletir sobre a importância da inserção de acadêmicos em grupos de pesquisa, para formação pessoal e profissional.

Metodologia



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

O mesmo consiste em um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, bolsistas voluntários e bolsista PIBIC/UNIJUI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), durante a atuação no projeto da referida pesquisa. Atualmente, estamos inseridos na fase do pré-teste, do instrumento que passou pelo processo de adaptação cultural e o resultado da etapa dessa pesquisa, constituir-se-á na avaliação das propriedades psicométricas do instrumento – validade e confiabilidade.

O referido instrumento tem por objetivo avaliar a habilidade de cuidado do cuidador. Constitui-se de 37 questões e mede as habilidades atitudinais e cognitivas por meio de três construtos: Conhecimento, Coragem e Paciência. Está organizado em uma escala de Lickert de 1 a 5. Está sendo aplicado por nós, em uma população de 31 sujeitos, dos quais 21 Cuidadores Informais (CI) e 10 enfermeiros, em um Hospital de Grande Porte do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

A identificação dos sujeitos entrevistados se dá a partir da busca pelo sujeito cuidado, em unidades de internação, consulta ao prontuário do paciente, no caso dos CI e junto ao Departamento de Recursos Humanos quando o sujeito é o Enfermeiro. Na continuidade, aborda-se os possíveis sujeitos da pesquisa. Nesta etapa, os sujeitos participantes do estudo, após a aceitação para participar da pesquisa e assinatura do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) respondem o instrumento. No caso de entrevistados não alfabetizados está assegurado a leitura das afirmativas pelos bolsistas, e a marcação da opção segundo o desejo e entendimento.

Resultados e Discussões

O presente projeto de pesquisa é coordenado por uma enfermeira, docente, do curso de graduação em enfermagem, integram o projeto acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e alunos voluntários do curso. Os acadêmicos de enfermagem foram integrados ao projeto de forma voluntária, a partir de abertura de edital da Universidade e após seleção realizada pela professora coordenadora, que avaliou o interesse dos alunos pela área de pesquisa, a disponibilidade de horário e pretensão de novos conhecimentos por meio da pesquisa.

Ressalta-se que a oportunidade possibilita interação acadêmica, na busca de leitura de material acerca do assunto, conhecer o projeto de pesquisa, assim como o instrumento de pesquisa. Entende-se estes aspectos de fundamental importância para então conseguirmos nos envolver e desenvolver a referida proposta do projeto de forma ética e metodologicamente adequada. Esta experiência proporciona ainda, o desenvolvimento de habilidade de abordagem junto ao cuidador, enfermeiros e demais membros da equipe de enfermagem e demais profissionais ligados aos sujeitos da pesquisa e, em vista disso, conseguir ter resultados confiáveis e fidedignos. Ressalta-se também, que o desenvolvimento das atividades no espaço de saúde nos coloca frente à necessidade de adequarmos a aparência, a postura e a linguagem adequada ao espaço e a população. Entende-se que todos esses aspectos abordados evidenciam a importância da participação de um grupo de pesquisa e todos os ganhos que essa possibilidade proporciona.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Conforme Almeida, Damasceno e Araújo (2005) pesquisar é a busca de conhecimento acerca de uma determinada realidade a partir da utilização de procedimentos sistemáticos e formais. Para a área de Enfermagem, os mesmos vão ao encontro, pois vários autores têm destacado repetidamente que gerar conhecimentos por meio de pesquisas é uma condição básica para sua caracterização como uma ciência.

Na profissão da enfermagem, entendemos que a pesquisa seja uma prática cada vez mais comum nessa área, tendo-se então como objetivo a agregação de novos saberes, para então ampliar o conhecimento teórico-prático. Devido a isso o ensino de graduação passou a implementar a pesquisa já no processo de formação, a fim de que o futuro profissional adquirisse motivação e capacitação para este exercício (CAMPONOGARA, et al, 2007).

Para Silvera e Zago (2006) pesquisar vai além do aprendizado, ela também traz uma interação com o campo de coleta de dados e com o paciente, o que possibilita uma troca de experiências e de conhecimentos.

Conclusão

A participação no grupo de pesquisa nos possibilitou novas experiências, novos conhecimentos, ampliando nossa visão holística desde o processo de formação. Ao integrarmos o grupo de pesquisa desenvolvemos tanto nossa linguagem quanto o nosso relacionamento com os pacientes, a mesma também nos oportunizou conhecer novos espaços tanto no centro acadêmico quanto na área hospitalar.

Estar envolvido na iniciação científica traz vivências diferentes do que somente das aulas práticas e teóricas, esse espaço nos proporciona também um envolvimento com os docentes e trabalhadores, o que faz com tenhamos uma troca de saberes, e isso traz ao aluno um crescimento profissional significativo.

Palavras-Chave: Relato de experiência; Enfermagem; Cuidados.

Bibliografia

ALMEIDA, Vitória de Cássia Félix de; DAMASCENO, Marta Maria Coelho; ARAÚJO, Thelma Leite. Saúde do trabalhador de saúde: análise das pesquisas sobre o tema. Revista Brasileira de Enfermagem, 2005 maio-junho; 58(3):335-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000300016>. Acesso em: 28 jun 2013.

CAMPONOGARA, Silviamairet al. O espaço do diálogo na pesquisa em enfermagem: Relato de Experiência sobre a fase de coleta de dados. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2007 Out-





SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Dez; 16(4): 762-8. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a22v16n4.pdf>> Acesso em: 27 jun de 2013.

SILVEIRA, Camila Santejo; ZAGO, Márcia Maria Fontão. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Revista Latino Americana de Enfermagem. 2006 julho-agosto; 14(4):614-9.



Para uma VIDA de CONQUISTAS